

1 COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS  
2 REUNIÃO ORDINÁRIA - 25/06/07

3 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às quatorze horas e  
4 trinta minutos na sala de reuniões da SESAU, deu-se início, em terceira convocação, a  
5 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite com a presença do Sr. Eugênio,  
6 como presidente, e demais membros: **SESAU:** Ruth Paranaguá/ Superintendência de  
7 Vigilância em Saúde; Maria Auri Gonçalves/ Superintendência de Atenção e Promoção à  
8 Saúde; Luiza Regina Dias Noletto/ Diretoria de Gestão Administrativa; Linvalda R. H. de  
9 Araújo/ Diretoria de Atenção Primária; **COSEMS:** Furtunato Soares SMS/ Gurupi;  
10 **Suplente:** Maria Regina Nishie SMS/ Cristalândia; Emival Nunes da Fonseca SMS/  
11 Guaraiá; Marli de S. Pires SMS/ Silvanópolis. O Sr. Presidente verificou o quorum e a  
12 paridade e deu início a reunião como segue: **ITEM 01- Apreciação da Pauta:** Foi lida e  
13 apresentados os pedidos de inclusões, exclusões e inversão da Pauta que foram  
14 aprovadas por consenso como segue: Às 14:15 h, a Sra. Cirilúcia informou que tinha dois  
15 representantes do COSEMS e seis representantes do Estado aguardando para a segunda  
16 chamada. A reunião iniciou às 14h30min em terceira chamada. A Sra. Cirilúcia informou a  
17 ausência do Sr. Samuel Braga Bonilha de Palmas. Informou sobre a resolução nº. 30  
18 referente aos 40 municípios que aderiram ao pacto. Que o município de Rio da Conceição  
19 não foi digitado. Apresentou a errata feita da referida resolução. **ITEM 02 - Apreciação**  
20 **das Atas das Reuniões Ordinárias realizadas no dia 15/12/06 e no dia 28/02/07,**  
21 **29/03/07, 19/04/07, 31/05/07 e das Extraordinárias no dia 25/01/07, 20/03/07 e**  
22 **30/05/07;** Após a leitura e apreciação da mesa, as atas foram aprovadas por consenso. O  
23 Sr. Eugênio solicitou que a partir desta reunião se adote uma metodologia para que as  
24 correções das atas sejam encaminhadas por e-mail de forma prévia pelos membros para  
25 que esse item de aprovação das atas seja rápido, pois esta reunião foi marcada quase  
26 que exclusivamente para aprovação das atas atrasadas. A Sra. Cirilúcia falou que o  
27 acordado tanto entre os membros do Estado como do COSEMS é que a partir desta  
28 reunião as atas continuarão sendo enviadas por e-mail como de praxe e que será  
29 solicitado o prazo de retorno de cada membro, então, cada um vai ler e criar um texto  
30 novo fazendo menção a linha que vai modificar. **ITEM 03 - Informes: 3.1 - Planejamento:**  
31 A Sra. Soraia iniciou falando do Plano de trabalho do PLANEJASUS que foi aprovado na  
32 CIB, com critério de seis municípios com a estruturação e compra de equipamentos e  
33 realização de oficinas. Só que na reunião que ela participou ela teve a informação que  
34 isso foi alterado e o dinheiro será somente para custeio e não para investimento. Que  
35 então será preciso refazer o Plano de trabalho e o Sr. Airton, Coordenador Nacional, ficou  
36 de conversar com o Dr. Sadi para ver a possibilidade de se manter esse investimento.  
37 Que vai aguardar o posicionamento do MS esta semana para estar entrando em contato  
38 com todos e refazendo o Plano se realmente tiver que alterar. O Sr. Eugênio solicitou que  
39 se retomasse a pauta e seguisse para as atas. Logo no final do item dos informes, a Sra.  
40 Soraia fez mais dois informes. Um deles é sobre o SIOPS, que o Ministério da Saúde já  
41 está se baseando, e o município que não estiver alimentando o SIOPS vai cortar toda e  
42 qualquer verba federal que vier para esse município, independente de ser verba da  
43 saúde. Gostaria da ajuda de todos para sensibilizar os outros municípios dessa  
44 importância, e que tem comunicado aos municípios todos os dias por fax e telefone. O  
45 outro informe é sobre as Oficinas Regionalizadas que a primeira oficina será da região de  
46 Palmas com vinte municípios, nos dias 10, 11 e 12 de julho no anexo I no prédio da  
47 Vigilância em Saúde. **3.2 – Informe Superintendência de Atenção e Promoção a**  
48 **Saúde:** A Sra. Auri informou sobre o CENES, que a partir da competência julho será  
49 informado oficialmente que o pagamento do PSF será feito com base no CENES, que

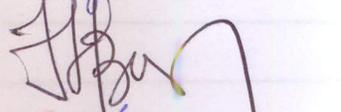
50 está havendo inconsistências em relação à carga horária dos profissionais médicos, e a  
51 carga horária que ultrapassar 64 horas vai ter problema no pagamento. Que vai informar  
52 mais uma vez que os municípios que tiverem médicos cadastrados no PSF com carga  
53 horária que extrapole o permitido pelo CENES, os mesmos terão o recurso suspenso pelo  
54 MS. **3.3 – Informe Vigilância em Saúde:** A Sra. Ruth informou que o Estado do TO vai  
55 passar a receber o recurso do Serviço de Verificação de Óbito. Que o MS publicou a  
56 Portaria e apenas cinco Estados se habilitaram porque já tinham todas as condições. O  
57 Tocantins vai receber o recurso no valor de R\$ 35.000,00(trinta e cinco mil reais) /mês  
58 pelo serviço de Verificação de Óbito nível III, e com isso, Estados como Roraima e Pará  
59 estão vindo solicitar ajuda em relação ao modelo que o Estado conseguiu construir e que  
60 parceria se estabeleceu. Informou que o Dr. Eduardo está sendo o interlocutor e que até  
61 por solicitação do MS, está auxiliando alguns desses Estados a terem o Serviço de  
62 Verificação de Óbito. **3.4 – Informe Calendário das Reuniões da CIB:** O Sr. Furtunato  
63 iniciou comentário sobre o calendário de reuniões da CIB falando da data do mês de  
64 julho, que é sempre a última semana de julho que tem passeios e pescarias. Sugeriu que  
65 se fizesse a reunião de julho no início de agosto e que se mantesse a data da reunião de  
66 agosto. A Sra. Ruth falou que já havia sido pactuado que as reuniões da CIB seriam  
67 sempre na última quinta-feira útil de cada mês. A Sra. Cirilúcia falou que na reunião prévia  
68 tanto do COSEMS como do Estado ficou acordado que ficasse na última sexta-feira  
69 porque a Tripartite é na última quinta. Que estava de fato na última quinta-feira, mas no  
70 mesmo dia da Tripartite, e que então o Secretário não ia poder presidir nenhuma CIB, que  
71 a proposta é de ficar para última sexta-feira. Foi aprovado por consenso que o calendário  
72 se manteria na última quinta-feira de cada mês como anteriormente, sendo a próxima  
73 para o dia 26 de julho. **3.5 – Informe Silvanópolis:** A Sra. Marli falou sobre o CEO de  
74 Porto Nacional, e especificamente sobre o não atendimento dos pacientes agendados,  
75 que eles questionam que o município tem que ligar para confirmar, mas quem desmarca é  
76 que tem que avisar. Que a culpa está sendo jogada para o município, que fica mal visto.  
77 Gostaria que a área técnica tomasse providências para regularizar a situação, pois os  
78 pacientes estão indo e vindo sem assistência. A Sra. Auri solicitou que se oficializasse a  
79 solicitação na Secretaria, que mandasse um documento para a área técnica e se possível  
80 coloque o nome dos pacientes e a data, para que se possa notificar a Secretária  
81 Municipal de Saúde. **3.6 – Informe Cristalândia:** A Sra. Regina falou a respeito do pedido  
82 feito pelos Secretários para estarem presentes também na parte da manhã, no dia das  
83 Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da CIB, que foi acordado aqui, mas não foi  
84 oficializado para vários setores da Secretaria. Solicitou que se oficializasse esse pedido  
85 para que fosse permitida a entrada, pois fica muito difícil só no período da tarde. O Sr.  
86 Eugênio falou que a Secretaria Executiva fará o ofício. Informou também a respeito do  
87 CEO de Paraíso que não está tendo cirurgião dentista buço-maxilar e quando o paciente  
88 é encaminhado eles não dão solução para o caso. Sugeriu que se lá não tem condições,  
89 deve-se transferir para Palmas porque não tem como deixar o paciente sem resolver o  
90 problema. A Sra. Auri disse que no CEO é feito cirurgias, mas não de buço-maxilar. Disse  
91 que é preciso notificar para conversar com a equipe do município. **3.7 – Informe**  
92 **Secretaria Executiva CIB:** A Sra. Cirilúcia falou que foram distribuídos dois consolidados  
93 de representações da CIB e do COSEMS. O primeiro com seis composições sendo a  
94 região central com 39 municípios, a norte com 34, o Bico com 24, a sul com 20, a sudeste  
95 com 21 e Palmas só consigo mesma. Apresentou a proposta de trazer para a  
96 representação da capital um bloco de municípios para ele representar e ainda ampliar  
97 uma cadeira na CIB. O extremo norte ficaria com 19 e os demais todos com 21  
98 municípios. Que foi conversado com o grupo do COSEMS e que será trabalhado

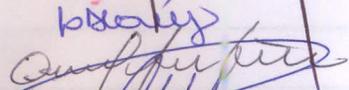
99 diretamente com eles e será criada uma estratégia onde o grupo do Estado vai procurar  
100 trazer dentro das possibilidades técnicas todos os relatórios em bloco de regiões.  
101 Também será trabalhada com o COSEMS uma estratégia de como eles vão estar se  
102 articulando com seus grupos e a sugestão é que o titular fique com dez e o suplente fique  
103 com dez. Que a Secretaria vai trabalhar através do Planejamento e outros setores, as  
104 oficinas regionais em que um dos produtos é as CIB's regionais. Questionou o porquê de  
105 esperar, se já pode estar se preparando e fortalecendo até chegar as CIB's regionais. Se  
106 tiver consenso, já se homologa essa proposta e começa a trabalhar essa lógica com o  
107 COSEMS. Que serão sete cadeiras para cada lado, considerando que o COSEMS  
108 aumenta um bloco na região norte, pois é um grupo que ficou muito grande. A Sra. Ruth  
109 disse que existem municípios que nem sabem o que é CIB e que nunca participaram de  
110 nenhuma reunião, que seria interessante aproveitar esse momento de mobilização dos  
111 municípios e fazer com que esses municípios sejam convidados a participar de pelo  
112 menos uma ou duas CIB's durante o semestre, pelo menos para conhecimento. A Sra.  
113 Cirilúcia disse que esse anseio foi uma das coisas que impulsionou a estar fazendo essa  
114 proposta. Que quando for trabalhar com o COSEMS para criar estratégias para eles  
115 estarem trabalhando com seus representantes, foi encontrada a dificuldade de dois  
116 secretários trabalharem com 39 municípios. Tudo que for possível virá em blocos e vai ser  
117 criada com eles uma estratégia para eles levarem tudo que é da CIB para o grupo que  
118 eles representam e trazendo o anseio e a visão de quem eles representam. Que cada  
119 representante incluindo o suplente ficará com dez municípios. O Sr. Eugênio falou que  
120 esse é um caminho natural e até obrigatório, pois é preciso partir para as CIB's regionais,  
121 que será mais fácil envolver os outros municípios. O Sr. Furtunato falou que a  
122 representação de Palmas tem que ter a ciência disso. A Sra. Cirilúcia disse que o  
123 Secretário Municipal de Palmas não veio para a reunião prévia e nem mandou o seu  
124 suplente. A Sra. Auri disse que com essa perspectiva de trabalho os suplentes deverão  
125 participar de todas as reuniões. Que é uma forma de trazer o suplente a também se  
126 responsabilizar pelas discussões. A Sra. Cirilúcia disse que uma coisa é essa comissão  
127 aprovar a idéia de sete assentos para cada lado e essa divisão ser paritária. A outra  
128 situação é de gestão do COSEMS que é a questão da legitimidade da representação,  
129 porque tem municípios que vão representar bem e vai continuar e é o COSEMS que vai  
130 tomar essa decisão. O Sr. Eugênio colocou em votação a estrutura do jeito que está  
131 sendo sugerida, fora o nome do titular e suplente que é uma questão de decisão desse  
132 grupo de municípios. A Sra. Ruth disse que esse assunto poderia ter sido incluído em  
133 pauta se for para aprovar. A Sra. Cirilúcia falou que não tem problema deixar para a  
134 próxima. O Sr. Presidente disse que prefere por uma questão de ordem, fazer a devida  
135 inclusão e a plenária aprovar ou não, e se aprovado já se avançar um passo e então na  
136 próxima reunião já não ter esse item e isso passa a ser questão de discussão do  
137 COSEMS e não mais desse fórum. A sugestão foi aprovada pela mesa. **ITEM 04 -**  
138 **Discussão da Programação Pactuada Integrada – PPI, (Exames de ultra-sonografia)**  
139 **da Região de Porto Nacional. E a pactuação de prazos para atender a Portaria SAS**  
140 **nº. 311 de 14 de maio de 2007;** A Sra. Inêz falou a respeito da PPI, que agora está na  
141 parte da divisão dos tetos e durante essa divisão foi observado que havia uma série de  
142 inconsistências na PPI pelo próprio manuseio do sistema sendo a primeira vez dos  
143 municípios. Foi verificado, por exemplo, que teve municípios que programou grupos de  
144 procedimentos, mas que não tem o serviço aonde esse grupo de serviço possa ser  
145 alocado. Que teve município que encaminhou todo serviço de laboratório de média  
146 complexidade I, mas ficou com o serviço de média complexidade II quando ele tem  
147 condições de fazer a média complexidade I e II. Houve também municípios que não

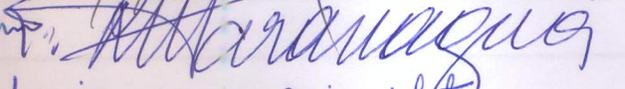
148 levaram em consideração que no seu território tinha uma unidade de referência regional.  
149 Disse que está terminando de fechar os tetos e gostaria de colocar que sobre essas  
150 inconsistências que apareceram, a medida que está sendo tomada é estar chamando  
151 cada um dos municípios, conversando e consertando essas inconsistências e que a partir  
152 da próxima competência(julho) já vão ser praticados todos os tetos da PPI. Solicitou que  
153 os tetos da PPI fossem verificados e se tiver alguma dúvida, que procurem o setor. Falou  
154 da questão da ultra-sonografia de Porto Nacional, que foi enviado um ofício para o  
155 prestador para que ele viesse conversar e ele enviou outro ofício dizendo que não se  
156 interessava mais em fazer a ultra-sonografia pela tabela SUS, que ele só se interessava  
157 em fazer a R\$ 50,00(cinquenta reais) e que isso significa pagar complementação de  
158 tabela. Então ele não está mais fazendo para vários municípios de Porto Nacional. A Sra.  
159 Inêz solicitou a permissão para que pudesse repassar o teto para os municípios e assim  
160 eles poderiam contratualizar com aqueles que tivessem melhores condições para fazer  
161 esse atendimento para o município. Lembrou que foi repassado o teto que está na PPI e  
162 com esse teto os municípios trazem o contrato feito e pelo preço que foi feito. A Sra. Auri  
163 falou que não tem como garantir as referências de Porto Nacional com complementação  
164 de tabela. Pediu aprovação de que a Diretoria de Controle e Avaliação tenha autonomia  
165 para pegar o teto estipulado na PPI aprovada em janeiro e informar aos municípios qual  
166 será o teto e que ele pode contratualizar direto mandando o contrato. A Sra. Inêz falou  
167 também sobre os prazos da Portaria SAS 311 de 14 de maio de 2007 e passou a palavra  
168 para a Sra. Roseli que falou que a Portaria 311 está mudando os fluxos de envio de  
169 dados ao DATASUS tanto do CENES, do SIAPAB e SIH, que agora vão ser enviados ao  
170 DATASUS conforme a gestão do estabelecimento. Por exemplo, os estabelecimentos  
171 somente da Atenção Básica, são gestão municipal. Então esses estabelecimentos  
172 precisam ser enviados ao DATASUS pelos municípios através de transmissores  
173 simultâneos que é um programa que é preciso ser instalado em todos os computadores  
174 dos municípios para que eles possam enviar todas essas informações. Que esse  
175 transmissor simultâneo ao mesmo tempo em que ele envia para o DATASUS, uma cópia  
176 das informações vem para o Estado. Disse que o Tocantins é um dos únicos Estados em  
177 que o CENES está ainda centralizado, ou seja, não são os municípios que alimentam o  
178 programa. Que as informações são enviadas através de fichas, o sistema é alimentado e  
179 enviado para o DATASUS. Com essa Portaria não vai ser mais assim, que é necessário  
180 descentralizar o CENES para que se possa operacionalizar o programa e enviar o banco  
181 de dados para o DATASUS. Que é preciso pactuar um prazo para poder estar indo em  
182 loco nesses 132 municípios capacitando tanto no CENES, no VERSIA e no transmissor  
183 simultâneo. Falou que ainda está com um cronograma preliminar que ainda depende de  
184 orçamento. Dos municípios que já assinaram o pacto, segundo a Portaria se contará o  
185 prazo que foi estabelecido no item 3 do anexo I, e segundo informação do Planejamento,  
186 os 36 municípios que já assinaram pactuaram que já realizam. Na verdade, vai ser  
187 preciso solicitar que esses municípios venham até a gente para rever esta questão porque  
188 eles ainda não têm condições técnicas de estarem enviando essas informações para o  
189 DATASUS. A Sra. Neyriane falou que também é preciso aprovar esse cronograma e  
190 enviar para o MS. Sugeriu que se aprove o cronograma e que na próxima reunião da CIB  
191 ela traga o cronograma pronto para a apresentação. A Sra. Roseli falou que a partir do  
192 momento que houver a descentralização, o município se torna responsável pelo envio  
193 também das informações ao DATASUS. A Sra. Auri colocou para a mesa a aprovação do  
194 cronograma que se inicia em outubro e vai até dezembro de 2008. Foi aprovado por  
195 consenso. O Sr. Furtunato questionou sobre o sistema de informação hospitalar e a Sra.  
196 Neyriane falou que não vai ser diretamente pelo município porque todos os hospitais

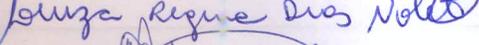
197 municipais têm gestão dupla e os estabelecimentos que tem gestão dupla, as unidades  
198 privadas e as unidades que tem gestão estadual elas continuam sendo enviadas pelo  
199 Estado. Que qualquer alteração de gestão, deve ser comunicada à Secretaria para fazer  
200 essa mudança de envio. Franqueada a palavra e não havendo nada mais a tratar,  
201 declarou-se encerrada a reunião às quinze horas e trinta e cinco minutos. E para constar  
202 foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor  
203 Presidente, e pelos demais membros presentes, nesta reunião.

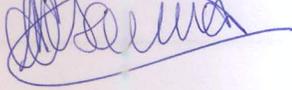
204 *me Regine Stovano Nho*

205 

206 *10/10/13*  
207 

208 *Amf...*  
209 

210 *mp. Atar...*  
211 

212 *Jouiza Regine dos Noleto*  
213 

214